

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: NARRATIVAS DO/NO
COTIDIANO ESCOLAR NA PERSPECTIVA ECOLOGISTA DA EDUCAÇÃO

**EDUCAÇÃO SEXUAL COMO ALIADA AO COMBATE A OBJETIFICAÇÃO
FEMININA**

Mírian Rita Miranda Ribeiro (mirianr0705@gmail.com)

Jamilly De Sousa Moreira (jamillydesousamoreira154@gmail.com)

Leonardo Mendes Bezerra (leonardobezerra@professor.uema.br)

Este estudo é fruto do projeto de pesquisa “Meu corpo, minhas regras – contribuições da pedagogia freireana para a não-objetificação da mulher” com o plano de trabalho de iniciação científica da da Uema/Campus Balsas, intitulado “a mulher como objeto de desejo e satisfação na sociedade falocêntrica: considerações freireanas para uma educação sexual contra a pornografia”. Principia-se que no percurso histórico da sociedade falocêntrica as mulheres são vistas como submissas e desde a infância são ensinados os modos de agir, os padrões sociais do patriarcado e os modos de ver e estar no mundo, contrapondo o pensamento pedagógico de Paulo Freire que preza pela libertação e autonomia. Diante do exposto, o objetivo do estudo é analisar as contribuições das teorias freireanas como fomentadora para uma educação sexual disciplinadora. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com

base nos autores Freire (1975, 1987 e 2020), Bragalia; Artemnko; Silva (2014), Suplicy, (2000) e em 24 vídeos selecionados pela amostragem intencional no YouTube que continham narrativas sobre objetificação feminina na indústria pornográfica e as teorias de Reigota (1999), Bezerra (2022, 2024) e Bezerra; Corrêa (2023) foram essenciais para a organização e análise das narrativas. Os resultados apontaram os seguintes pontos de discussão: 1 – Bela, recatada e do lar? 2 – O falocentrismo ainda dita normas educativas? 3 – A influência do patriarcado na construção social do desejo; 4 – Educação sexual que valoriza a dignidade feminina. Assim sendo, as teorias freireanas colaboram para a promoção de uma educação sexual que respeita a dignidade da mulher e que não fortaleça a banalização do corpo feminino apenas para satisfazer as necessidades fisiológicas masculinas. Por fim, considera-se ressaltar essas discussões para fomentar ambientes educativos mais amplos que visam, de modo claro e construtivo, beneficiar o ensino e aprendizagem de temáticas urgentes no cotidiano escolar e social.

Palavras-chave: objetificação; educação sexual; teorias freireanas; cotidiano.